



BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO FEBRE AMARELA

03/12/2018

Situação Epidemiológica

1) Casos Humanos

Desde janeiro de 2018 até o momento, foram reportados casos suspeitos de febre amarela, sendo que destes, 538 (16,8%) casos foram confirmados, com 499 (92,8%) casos autóctones e 35 (6,5%) importados (tabela 1).

Tabela 1. Distribuição dos casos notificados de Febre Amarela segundo classificação. Estado de São Paulo, Janeiro a Novembro de 2018.

Classificação	Casos	Óbitos
	n	n
Confirmados	538	184
Autóctones residentes do ESP	499	173
Importados	35	8
Não residente do ESP c/ LPI no ESP	4	3
Descartados	2423	119
Investigação	247	7
Total	3208	310

Fonte: Sinan; CVE/CCD/SES-SP; atualizado em 03/12/2018

Entre os casos autóctones, 173 evoluíram para o óbito, apresentando letalidade de 34,6%. A maioria dos casos era do sexo masculino (80,8%) e a mediana da idade foi de 43 (5-90) anos.

No que diz respeito à distribuição geográfica dos casos, estes tinham como local provável de infecção a Capital e municípios da Grande São Paulo, da Baixada Santista, do Grupo de Vigilância Epidemiológica (GVE) de Campinas, GVE de Osasco, GVE de Sorocaba, GVE de Registro, GVE de São João da Boa Vista, GVE de São José dos Campos, GVE de Taubaté e GVE de Caraguatatuba (tabela 2 e gráfico 1).



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE CONTROLE DE DOENÇAS
CENTRO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA PROF. ALEXANDRE VRANJAC
DIVISÃO DE ZOOSE

Tabela 2. Distribuição dos casos, óbitos e letalidade de Febre Amarela segundo município de infecção. Estado de São Paulo, Janeiro a Novembro de 2018.

Município de Infecção no ESP	Caso	Óbito	Letalidade
	n	n	%
AGUAÍ	1	1	100,0
ARAÇARIGUAMA	1	-	-
ARUJÁ	11	4	36,4
ATIBAIA ¹	48	10	20,8
BOM JESUS DOS PERDÕES	4	2	50,0
BRAGANÇA PAULISTA	2	2	100,0
BRAGANÇA PAULISTA/MORUNGABA	1	1	100,0
CAÇAPAVA	3	-	-
CAIEIRAS	2	-	-
CAMPO LIMPO PAULISTA	5	1	20,0
COTIA	9	4	44,4
CARAGUATATUBA	1	1	100,0
CUNHA	1	-	-
DIADEMA/SÃO PAULO	1	-	-
EMBU	2	1	50,0
EMBU-GUAÇU	5	3	60,0
ESPÍRITO SANTO DO PINHAL	4	2	50,0
FRANCISCO MORATO	2	2	100,0
FRANCO DA ROCHA	7	2	28,6
FRANCO DA ROCHA/MAIRIPORÃ	1	-	-
GUARUJÁ	1	1	100,0
GUARULHOS	23	12	52,2
IBIÚNA	15	10	66,7
IGARATÁ	4	2	50,0
IGUAPE	4	-	-
ITANHAEM	1	1	100,0
ITAPECERICA DA SERRA	7	2	28,6
ITAPIRA	2	-	-
ITARIRI ²	8	4	50,0
ITATIBA	2	-	-
ITATIBA/PIEDADE	1	1	100,0
JARINU	9	3	33,3
JOANÓPOLIS	1	1	100,0
JUNDIAI	2	1	50,0
JUQUIA	1	1	100,0
JUQUITIBA	3	2	66,7
MAIRIPORÃ ³	152	33	21,7



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE CONTROLE DE DOENÇAS
CENTRO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA PROF. ALEXANDRE VRANJAC
DIVISÃO DE ZOOSE

MIRACATU	8	2	25,0
MONTE ALEGRE DO SUL	2	2	100,0
MONTEIRO LOBATO	14	5	35,7
NAZARÉ PAULISTA	29	12	41,4
PARIQUERA-AÇU	1	-	-
PEDRO DE TOLEDO	1	-	-
PERUIBE	3	1	33,3
PIEDADE	5	3	60,0
PIRACAIA	11	3	27,3
QUELUZ	1	1	100,0
SALTO DE PIRAPORA	1	-	-
SANTA ISABEL	11	4	36,4
SANTA RITA DO PASSA QUATRO	1	-	-
SÃO BENTO DO SAPUCAÍ	2	1	50,0
SÃO JOÃO DA BOA VISTA	1	-	-
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	7	4	57,1
SAO LOURENÇO DA SERRA	1	-	-
SÃO LUIZ DO PARAITINGA	1	1	100,0
SÃO MIGUEL ARCANJO	1	1	100,0
SÃO PAULO	13	6	46,2
SÃO ROQUE	4	1	25,0
SÃO SEBASTIÃO	3	2	66,7
TAMBAÚ	2	1	50,0
TAPIRAI	1	-	-
TAUBATÉ	2	1	50,0
UBATUBA	11	3	27,3
VALINHOS	7	5	71,4
VARZEA PAULISTA	2	2	100,0
EM INVESTIGAÇÃO ⁴	5	2	40,0
INDETERMINADO ⁵	5	3	60,0
Total	503	176	34,9

¹ 1 caso com residência no Rio de Janeiro (RJ) e LPI em Atibaia (SP)

² 1 caso residente de Curitiba (PR) e LPI em Itariri (SP)

³ 2 óbitos: um com residência em Poço Fundo (MG) e outro em Gaspar (SC), ambos com LPI em Mairiporã (SP)

⁴ pacientes moradores do estado de São Paulo com confirmação clínico-laboratorial da doença, não saíram do Estado e não há possibilidade de conhecermos deslocamentos dentro do Estado de São Paulo.

⁵ casos com confirmação clínico-laboratorial da doença, com Município de LPI ainda em investigação, mas sem deslocamentos para fora do Estado de São Paulo.

Fonte: Sinan; CVE/CCD/SES-SP; atualizado em 03/12/2018.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE CONTROLE DE DOENÇAS
CENTRO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA PROF. ALEXANDRE VRANJAC
DIVISÃO DE ZOOSE

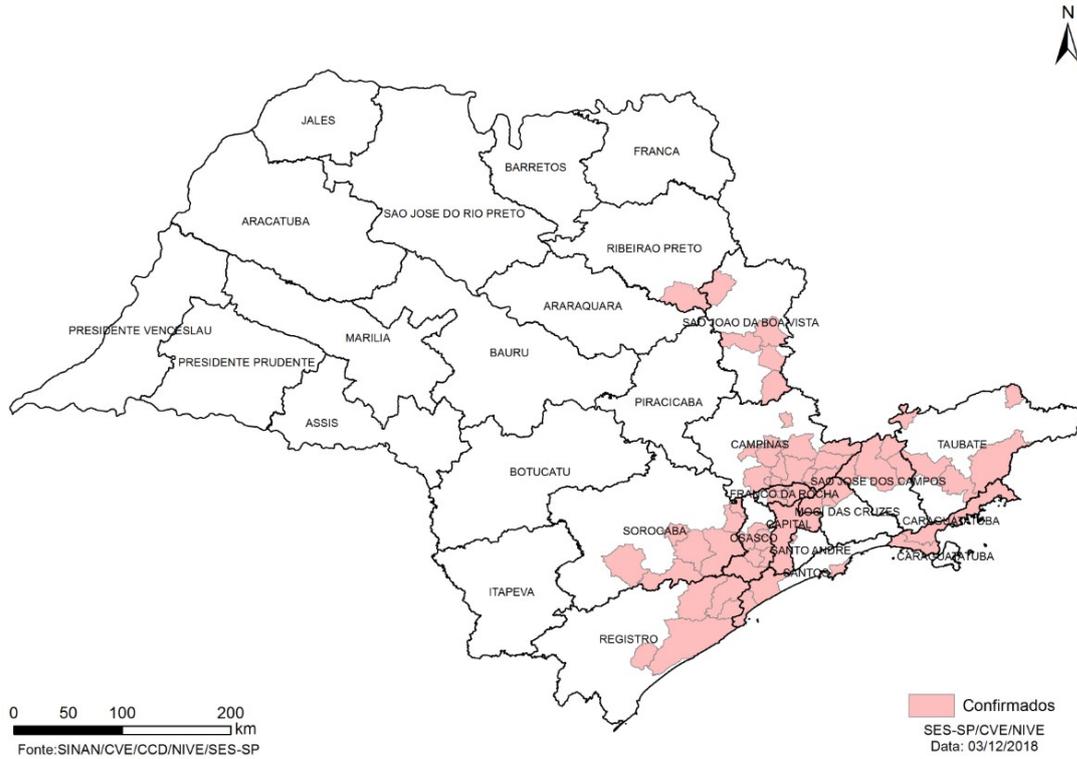
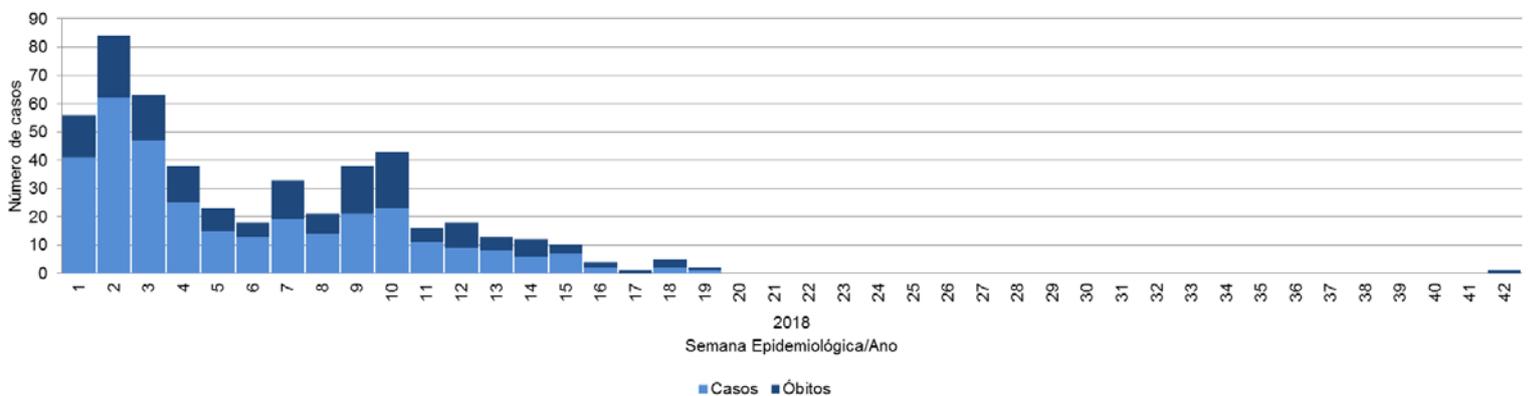


Figura 1. Distribuição dos casos autóctones de febre amarela segundo município de infecção. Estado de São Paulo, Janeiro a Novembro de 2018.

Gráfico 1. Distribuição dos casos e óbitos de Febre Amarela autóctone segundo Semana Epidemiológica. Estado de São Paulo, Janeiro a Novembro de 2018.



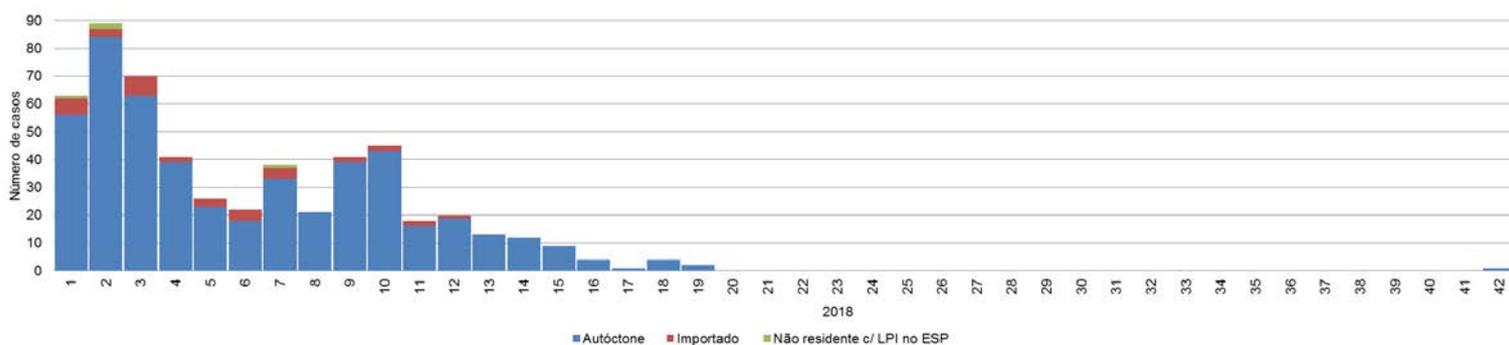
Fonte: Sinan; CVE/CCD/SES-SP; atualizado em 03/12/2018.

Até o momento, foram confirmados 35 casos importados em 2018, todos com local provável de infecção em municípios do Estado de Minas Gerais. Além disso, a partir da SE



1/2018, também foram confirmados dois casos que evoluíram a óbito com LPI em Mairiporã (SP), porém um era residente de Poço Fundo (MG) e o outro de Gaspar (SC); um caso com residência no Rio de Janeiro (RJ) e LPI em Atibaia (SP) e outro com residência em Curitiba (PR) e LPI em Itariri (SP) (gráfico 2).

Gráfico 2. Distribuição dos casos de febre amarela (autóctone e importado) segundo Semana Epidemiológica. Estado de São Paulo, Janeiro a Novembro de 2018.



Fonte: Sinan; CVE/CCD/SES-SP; atualizado em 03/12/2018.

2) Epizootias em Primatas Não Humanos

Em relação à ocorrência de febre amarela em Primatas Não Humanos (PNH), a partir de janeiro de 2018, tivemos notificações de epizootias em 258 municípios, sendo que em 45 foi confirmada a circulação do vírus (figura 2).



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE CONTROLE DE DOENÇAS
CENTRO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA PROF. ALEXANDRE VRANJAC
DIVISÃO DE ZOOSE

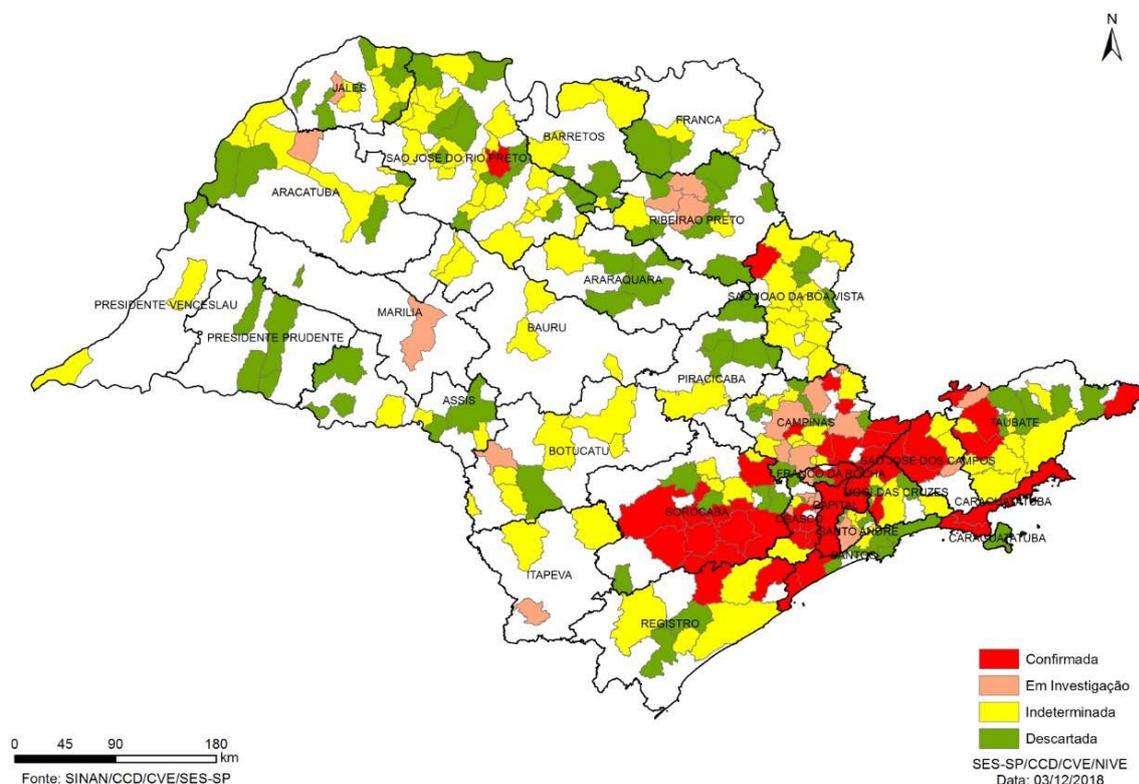


Figura 2. Distribuição de PNH notificados segundo município de ocorrência e classificação. Estado de São Paulo, Janeiro a Novembro de 2018.

O quadro 1 mostra que desde janeiro de 2018 até o momento foram confirmados para febre amarela 259 PNH. Observa-se a expansão do vírus para novas áreas como o Município de São Paulo e da Grande São Paulo, GVE de Sorocaba, GVE de São José dos Campos, GVE de Taubaté, GVE de Registro, GVE de Santos, GVE de Caraguatatuba e GVE de Mogi das Cruzes; e retorno da circulação do vírus no município de São José do Rio Preto e no GVE de São João da Boa Vista.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE CONTROLE DE DOENÇAS
CENTRO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA PROF. ALEXANDRE VRANJAC
DIVISÃO DE ZOOSE

Quadro 1. Distribuição de PNH confirmados para febre amarela segundo GVE e município de ocorrência. Estado de São Paulo – Janeiro a Novembro de 2018.

GVE / MUNICÍPIO	2018
GVE Campinas	10
Atibaia	02
Jarinu	01
Joanópolis	01
Nazaré Paulista	01
Pinhalzinho	01
Piracaia	02
Serra Negra	01
Valinhos	02
Capital	66
São Paulo	66
GVE Caragatatuba	21
Caragatatuba	09
São Sebastião	10
Ubatuba	02
GVE Franco da Rocha	06
Franco da Rocha	01
Mairiporã	05
GVE Mogi das Cruzes	05
Guarulhos	02
Santa Isabel	02
Suzano	01
GVE Osasco	54
Cotia	02
Embu-Guaçu	19
Itapecerica da Serra	28
São Lourenço da Serra	05
GVE Registro	02
Juquiá	01
Pedro de Toledo	01
GVE Santos	02
Itanhaém	01
Peruíbe	01
GVE São João da Boa Vista	03
Tambaú	03
GVE São José do Rio Preto	02



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE CONTROLE DE DOENÇAS
CENTRO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA PROF. ALEXANDRE VRANJAC
DIVISÃO DE ZOOSE

São José do Rio Preto	02
GVE São José dos Campos	05
Igaratá	01
Jacareí	01
São José dos Campos	03
GVE Sorocaba	75
Capela do Alto	01
Ibiúna	28
Itapetininga	02
Itu	01
Piedade	04
Pilar do Sul	09
Salto de Pirapora	01
São Miguel Arcanjo	06
Sarapuí	10
Tapiraí	06
Votorantim	07
GVE Taubaté	07
Bananal	02
Pindamonhangaba	01
São Bento do Sapucaí	01
Taubaté	03
TOTAL	259

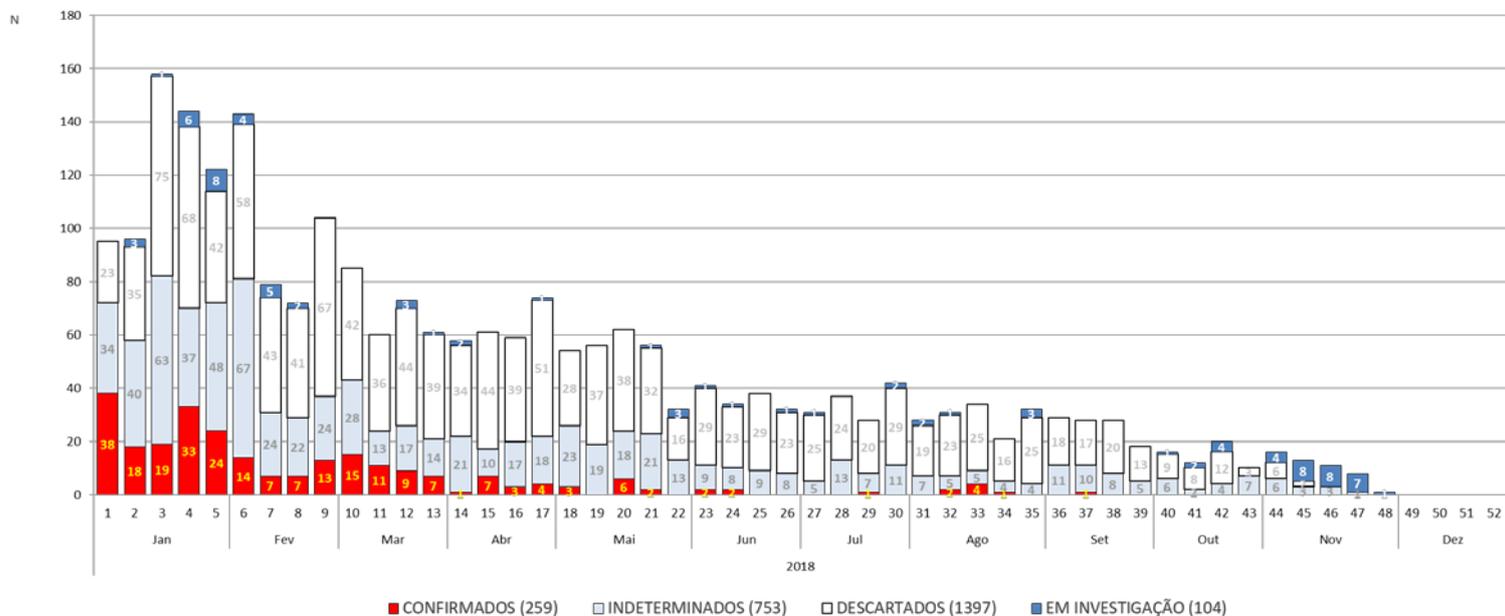
Fonte: Sinan; CVE/CCD/SES-SP; atualizado em 03/12/2018.

O gráfico 3 mostra que apesar da redução da circulação viral em períodos não considerados de sazonalidade da doença, houve continuidade na identificação do vírus em PNH ao longo dos meses.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE CONTROLE DE DOENÇAS
CENTRO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA PROF. ALEXANDRE VRANJAC
DIVISÃO DE ZOOSE

Gráfico 3. Distribuição dos PNH notificados por semana epidemiológica, segundo classificação (N=2513). Estado de São Paulo, Janeiro a Novembro de 2018.



Obs: 05 PNH confirmados sem a data exata de ocorrência
Fonte: Sinan; CVE/CCD/SES-SP; atualizado em 03/12/2018.